

## Editorial

Este número da *Revista Brasileira de História da Educação* contém artigos a respeito de história de instituições escolares, disciplinas escolares, cultura escolar, cartilhas de educação alimentar e nutrição, biblioteca escolar, vivência escolar representada na literatura e ensino de dança.

A parceria na escrita, já praticada em números anteriores, também ocorre em alguns artigos deste número, representando o esforço de grupos de pesquisadores para compreender seus objetos de estudo e divulgar os resultados de seus trabalhos.

Ao analisar os saberes geométricos abordados por Norman Allison Calkins, em seu livro *Primeiras Lições de Coisas: manual de ensino elementar para uso dos pais e mestres*, Claudia Regina Boen Frizzarini e Maria Célia Leme e Silva ampliam a compreensão da história da educação matemática. As autoras investigam a apropriação desses saberes pelos grupos escolares paulistas, especialmente a das *lições de formas e desenho*, que elas diferenciam do ensino de Geometria.

Grasiela Martins Lopes Poleze, Amarílio Ferreira Neto, André da Silva Mello, Wagner dos Santos e Omar Schneider, tomando como objeto a história da educação física no Colégio Estadual do Espírito Santo, entre 1943 e 1957, analisam o processo de escolarização dessa disciplina.

Mara Francieli Motin e Evelyn de Almeida Orlando, por sua vez, discutem a oferta de aulas de dança nas escolas do Rio de Janeiro no século XIX, focalizando a temática da educação do corpo e também as relações da escola com seu contexto.

Maria Aparecida Pereira, Amarílio Ferreira Junior e Maria Cristina Piumbato Innocenti Hayashi analisam uma seleção de artigos publicados

na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo* no período de 1923 e 1996. Em seu texto, fazem uma discussão de interesse para a historiografia educacional, explorando como tal temática foi tratada em um tipo de fonte pouco utilizada nessa área.

Begonha Bediaga apresenta os resultados de seu estudo do Asilo Agrícola do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, no período de 1869 a 1889. Aborda no texto uma temática relevante para a história da educação: o ensino agrícola e sua relação com a infância desvalida no período, com destaque para o papel dessa instituição de acolhimento, instrução e formação para a lavoura.

Também no campo da instituição educativa, Maria Júlia Tomedi Poletto e Lúcio Kreutz abordam o Colégio Sagrado Coração de Jesus, de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, no período de 1956 a 1972, centrando-se no que denominam "processo identitário" dessa instituição escolar.

Tiago Bastos e José de Arimatea Barros Bezerra analisam cartilhas de educação alimentar e nutricional publicadas no Brasil no período de 1938 a 1946. Selecionando quatro dessas publicações, não focalizam esse material como cartilha, mas dão destaque à relação entre seus conteúdos e o contexto histórico em que emergiram.

Marcus Vinicius Rodrigues Martins e Alcenir Soares dos Reis discutem a biblioteca escolar em Minas Gerais no período de 1920 a 1940, relacionando-a aos ideais escolanovistas. Ampliam a discussão abordando as relações entre biblioteca e escola.

Jeová Silva Santana realiza uma discussão sobre a docência com base na análise de fontes literárias, ficcionais e autobiográficas. Dessa forma, seu artigo soma-se à discussão da História da Educação acerca do professor, de sua formação e ação.

Sobre a educação intercultural bilíngue no Chile, Williams Ibarra Figueroa e Elia Calderon Leyton problematizam as diversas implicações da educação intercultural e refletem também sobre uma política pública que enfatize a diversidade.

Na resenha, Carlota Boto apresenta o livro de autoria de Bruno Bontempi Júnior, intitulado *Laerte Ramos de Carvalho e a constituição da História e Filosofia da Educação como disciplina acadêmica*.

Finalmente, dá-se continuidade à proposta de publicação de versão em língua inglesa de textos apresentados na *Revista Brasileira de História*

Editorial

*da Educação*, por meio da qual o Comitê Editorial deseja ampliar o alcance da Revista. Assim, divulga-se a tradução do artigo de Maria Aparecida Pereira, Amarílio Ferreira Júnior e Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi.

Convidamos à leitura e à continuidade de envio de artigos e resenhas para nossa publicação.

***Comissão Editorial da Revista Brasileira de História da Educação***

Este é um artigo de acesso aberto, distribuído sob os termos da licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos, em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.

This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.